



Papel do Enfermeiro Veterinário na Monitorização Anestésica

Vânia Alexandra Rebelo Vilela

Orientadores

Prof.^a Dr.^a Ana Cristina Matos

Susana Silva DVM CertSAM DipECVIM-CA MRCVS

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica da Professora Doutora Ana Cristina Matos, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Setembro 2015

Agradecimentos

À minha família, especialmente à minha mãe, e aos meus amigos por todo o apoio e incentivo.

À professora Dr.^a Ana Matos pela ajuda, paciência e orientação.

Ao professor Dr. Manuel Martins por acreditar sempre que somos capazes e por nos incentivar a sermos os melhores.

À Dr.^a Susana Silva por me ter permitido desenvolver o meu estágio curricular no Vets Now Referrals e a toda a equipa pelo acolhimento e apoio.

Ao Instituto Politécnico de Castelo Branco por ter permitido a participação no programa Erasmus, sem o qual não teria sido possível a realização do estágio no Reino Unido.

Apoio financeiro do programa Erasmus.

Resumo

O presente relatório pretende descrever as atividades desenvolvidas durante o estágio curricular da licenciatura em Enfermagem Veterinária, realizado no âmbito do programa Erasmus e efetuado no Hospital Vets Now Referrals situado em Swindon, Reino Unido, entre 2 de Março e 19 de Junho de 2015 com a duração de 608 horas.

Inicialmente apresenta-se o Hospital de referência Vets Now Referrals, o corpo clínico, os serviços oferecidos e é efetuada uma exposição da casuística acompanhada durante o período de estágio, contando com um total de 251 casos clínicos acompanhados nas áreas da medicina interna, neurologia, dermatologia, ortopedia, imagiologia e cirurgia.

Posteriormente descrevem-se as atividades desenvolvidas que incluíram a preparação do animal, a monitorização anestésica e o acompanhamento de enfermagem efetuadas nos exames complementares de diagnóstico, cirurgia e no internamento.

De seguida aborda-se a utilização de anestesia, mais especificamente a inalatória, para a realização de procedimentos médico-cirúrgicos, incluindo o equipamento anestésico, os fármacos mais utilizados e os cuidados na monitorização.

Finalmente apresenta-se um caso clínico de um felino com problemas neurológicos, admitido para realização de uma ressonância magnética, caso de relevância tendo em conta os cuidados de enfermagem necessários.

Palavras chave

Cuidados de enfermagem, monitorização anestésica, anestesia inalatória, equipamento anestésico

Abstract

This report describes the activities performed during the Veterinary Nursing externship, under the Erasmus program, in Vets Now Referrals based in Swindon, United Kingdom, during the period from 2nd of March to the 19th of June of 2015, totalizing 608 hours.

First we get to know Vets Now Referrals, the clinical staff, the services offered and it's presented the casuistry accompanied during the externship, totalizing 251 clinical cases in areas like medicine, neurology, dermatology, orthopedics, imaging and surgery.

Afterward it's described the activities performed, which include preparing the animal, monitoring anesthetics and nursing accompaniment during the complementary diagnostic exams, surgery and internment.

Following that it's addressed the usage of anesthesia, more precisely, inhalant anesthetics, for performing veterinary procedures, including the anesthetic equipment, the most commonly used drugs and the care while monitoring.

Finally it's presented a clinical case of a feline with neurological problems, admitted for an MRI, a relevant case due to the necessary nursing care.

Keywords

Nursing care, monitoring anaesthesia, inhalation anaesthesia, anaesthetic equipment

Índice geral

Índice de figuras.....	XI
Lista de tabelas	XIII
Lista de abreviaturas	XV
1. Introdução	1
2. Apresentação do Vets Now Referrals em Swindon.....	2
3. Atividades Desenvolvidas	3
3.1 Casuística Acompanhada	3
3.2 Preparação do Animal	5
3.2.1 Seleção do Material Necessário.....	5
3.2.2 Colocação de cateter	6
3.2.3 Colheita de sangue e realização de análises sanguíneas.....	6
3.2.4 Pré-medicação.....	8
3.2.5 Indução anestésica	8
3.3 Anestesia.....	9
3.4 Exames complementares de diagnóstico	9
3.4.1 Ecografia.....	9
3.4.2 Radiologia.....	10
3.4.3 Tomografia Axial Computorizada	11
3.4.4 Ressonância Magnética	11
3.5 Cirurgia	11
3.6 Acompanhamento dos animais no internamento.....	12
4. Anestesia inalatória.....	13
4.1 Introdução.....	13
4.2 Equipamento.....	13
4.3 Anestésicos	15
4.4 Tipos de Circuitos Anestésicos.....	16
4.5 Monitorização do paciente.....	18
5. Caso Clínico	20
5.1 Identificação do paciente	20
5.2 Anamnese	20
5.3 Exames complementares de diagnóstico	21
5.4 Cuidados de enfermagem	23

6. Considerações Finais	26
Bibliografia	27
Anexos	28
Anexo I – Atividades desenvolvidas – Pré-medicação.....	28
Anexo II – Exames Complementares de Diagnóstico	29
a) Radiologia.....	29
b) Tomografia Axial Computadorizada	29
c) Ressonância Magnética	30
Anexo III – Caso Clínico – Cuidados de Enfermagem.....	31
a) Registo diário 18/05/2015.....	31
b) Registo da monitorização anestésica.....	32
c) Registo diário 19/05/2015.....	33

Índice de figuras

Figura 1 – Instalações do Vets Now Referrals	2
Figura 2 – Distribuição dos casos clínicos acompanhados, por espécie animal	3
Figura 3 – Distribuição dos casos clínicos acompanhados na espécie canina, por idade	3
Figura 4 - Distribuição dos casos clínicos acompanhados na espécie felina, por idade	4
Figura 5 – Distribuição dos casos acompanhados na espécie felina, por raça	4
Figura 6 – Distribuição dos casos acompanhados na espécie canina, por raça	4
Figura 7 – Distribuição dos exames complementares de diagnóstico realizados durante o período de estágio	5
Figura 8 – Material necessário para a colocação de um cateter e tabuleiro com o material necessário para indução anestésica do paciente	6
Figura 9 – Paciente com cateter colocado na veia cefálica direita	6
Figura 10 – Tubos para colheita de sangue	7
Figura 11 – Material utilizado no laboratório do hospital para realização de análises sanguíneas- escala de microhematócrito, tubos capilares, microcentrífuga e refratómetro	7
Figura 12 – Equipamento epoc	7
Figura 13 – Paciente após a indução anestésica, com o tudo endotraqueal conectado ao equipamento anestésico e ao monitor anestésico para verificação do ritmo cardíaco e respiratório	9
Figura 14 - Terminologia direcional e posicional a utilizar na radiologia: A – cranial; B – Caudal; C – Ventral; D – Dorsal; E- Rostral; F – Proximal; G – Distal; H – Palmar; I – Plantar; Exemplo de posicionamento dorsoventral e ventrodorsal (Sirois et al, 2010)	10
Figura 15 – Preparação cirúrgica	12
Figura 16 – Terminais do sistema de gases	14
Figura 17 – Unidade de gases frescos: 1 – Garrafa de oxigénio; 2 – Local para garrafa de protóxido de azoto; 3 – Manómetros; 4 – Fluxómetro; 5 – Vaporizador; 6 – Válvula de emergência	14
Figura 18 – Balão respiratório com válvula expiratória e canister	15
Figura 19 – Máscara facial e tubos endotraqueais	15
Figura 20 – <i>Mapleson E</i> - Circuito T de <i>Ayres</i> e <i>Mapleson D</i> – Circuito de <i>Bain</i>	17
Figura 21 - <i>Mapleson A</i> – Circuito de <i>Magill</i> ou <i>Lack</i> e Circuito re-inalatório	17
Figura 22 – Aparelhos doppler e multiparamétrico	19

Figura 23 – Resultados das radiografias: a) posição dorsoventral; b) posição lateral	22
Figura 24 – Ecografia abdominal da Isolde: a) Aumento do nódulo linfático cólico; b) Moderada esplenomegália; c) Quistos presentes no córtex do rim esquerdo com perda de definição cortico-medular; d) Detritos suspensos na bexiga	22
Figura 25 – Resultados da ressonância magnética: a) região cervical; b) cérebro	23
Figura 26 – Registo dos fármacos a administrar ao paciente	28
Figura 27 – Sala de radiologia com equipamento de revelação digital das cassetes ..	29
Figura 28 – Equipamento TAC que inclui <i>hardware</i> e <i>software</i>	29
Figura 29 – Unidade móvel para realização de RM da Burgess Diagnostics	30
Figura 30 – Registo dos dados de hospitalização da Isolde – primeiro dia de internamento.....	31
Figura 31 – Registo a avaliação pré-anestésica.....	32
Figura 32 - Registo dos dados de hospitalização da Isolde – segundo dia de internamento.....	33

Lista de tabelas

- Tabela 1** – Sugestão de circuitos anestésicos sem absorção de dióxido de carbono, consoante o fluxo gasoso necessários e o tamanho do paciente 18
- Tabela 2** – Sinais clínicos a observar que indicam a profundidade anestésica 20

